



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.
Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO
Sócio

 contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

30º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

SETEMBRO DE 2019

FREE WAY COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0006721-03.2017.8.16.0017

4ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



1. Sumário

1. Sumário.....	2
2. Glossário.....	2
3. Cronograma processual.....	2
4. Considerações iniciais.....	3
5. Acompanhamento processual.....	4
6. Atividades realizadas pela AJ.....	6
7. Informações operacionais.....	6
8. Informações Financeiras.....	9
8.1. Balanço Patrimonial.....	9
8.1.1. Ativo.....	9
8.1.2. Passivo.....	12
8.1.3. Indicadores Financeiros – Interpretação.....	14
8.1.3.1. Índices de Liquidez.....	15
8.1.3.2. Índices de Endividamento.....	16
8.1.3.3. Índices de Rentabilidade.....	17
8.1.3.4. Capital Circulante Líquido.....	18
8.2. Demonstração do Resultado do Exercício.....	19
8.2.1. Evolução da Receita.....	20
8.2.2. Evolução dos Custos Variáveis.....	22
8.2.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	23
8.2.4. Evolução das Despesas Fixas.....	24
8.2.4. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício.....	25
9. Acompanhamento dos Questionamentos dos RMA's.....	26
10. Considerações Finais.....	27

2. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
Recuperanda	Free Way Comércio de Motocicletas Ltda.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

3. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	27/03/2017	Pedido de Recuperação Judicial
7	28/03/2017	Distribuição
18	06/04/2017	Deferimento do processamento
72	25/04/2017	Termo de Compromisso
81	28/04/2017	1º RMA
109	05/05/2017	Disponibilização do edital do art. 52§ 1º (“edital do devedor”)
109	09/05/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
-	30/05/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
130	30/05/2017	2º RMA
138	19/06/2017	Juntada do plano de recuperação judicial

165	29/06/2017	Juntada da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial e minuta de edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE	429	31/05/2018	14º RMA
167	30/06/2017	3º RMA	454	13/06/2018	Interposição de recurso pelo Banco Bradesco S.A.
195	31/07/2017	4º RMA	467	30/06/2018	15º RMA
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)	505	31/07/2018	16º RMA
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)	506	01/08/2018	Interposição de recurso pelo Itaú Unibanco S.A.
208	31/08/2017	5º RMA	507	01/08/2018	Interposição de recurso pelo Banco do Brasil S.A.
-	15/09/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo	551	31/08/2018	17º RMA
217	28/09/2017	6º RMA	568	28/09/2018	18º RMA
	17/10/2017	Fim do prazo para apresentação de objeção ao plano de recuperação judicial	619	29/10/2018	19º RMA
226	31/10/2017	7º RMA	669	22/11/2018	20º RMA
233	17/11/2017	Decisão interlocutória que convoca a AGC	713	20/12/2018	21º RMA
260	29/11/2017	8º RMA	725	31/01/2019	22º RMA
-	01/12/2017	Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)	744	27/02/2019	23º RMA
282	21/12/2017	9º RMA	773	29/03/2019	24º RMA
285	30/01/2018	10º RMA	786	24/04/2019	25º RMA
-	02/02/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)	797	28/05/2019	26º RMA
298	20/02/2018	Ata da 1ª Convocação AGC	800	06/06/2019	Manifestação da Recuperanda informando apropriação indevida de valores pela Caixa Econômica Federal após o pedido de Recuperação Judicial.
300	27/02/2018	11º RMA	806	29/06/2019	27º RMA
304	28/02/2018	Análise pelo Magistrado sobre a deliberação da AGC	810	30/07/2019	28º RMA
355	29/03/2018	12º RMA	814	30/08/2019	29º RMA
367	30/04/2018	13º RMA			
369	10/05/2018	Decisão de Homologação do PRJ			

4. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal



dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, considerando o acompanhamento mensal da AJ nas instalações da Recuperanda, pode-se afirmar que as informações correspondem as atividades realizadas no período.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de setembro de 2019.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.

5. Acompanhamento processual

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado no dia 27/03/2017, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 06/04/2017.

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2022, em 05/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 09/05/2017 (terça-feira)¹.

Em 19/06/2017, a Recuperanda requereu a juntada aos autos do plano de recuperação judicial, e do laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos, conforme documentos acostados no seq. 138

¹ Dia 08/05/2017 (segunda-feira), feriado do aniversário do Município de Maringá/PR.



dos autos, subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Verificada as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, a Administradora Judicial, em 29/06/2017, juntou aos autos a relação de credores e da minuta do edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53 § único, ambos da LRE, contendo o aviso aos credores do recebimento do Plano de Recuperação Judicial apresentado (seq. 955), para que, querendo, apresentassem objeções e impugnações à relação de credores.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRE (“edital do plano”) foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017, tendo o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial, o que se encerrou em 17/10/2017.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º, da LRE (“edital do AJ”) foi igualmente disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017.

A AJ em petição constante do seq. 232, requereu a convocação de Assembleia Geral de Credores para os dias 20/02/2017 às 13:00 horas [1ª

convocação] e 27/02/2017 [2ª convocação] às 13:00 horas, no Auditório da Euro Administradora de Condomínios, localizado no 16º andar do Ed. New Tower Plaza II, a Av. João Paulino Vieira Filho, 625, e/ou acesso pela Avenida Duque de Caxias 882, em Maringá – PR, o que foi deferido pelo Juízo através da decisão juntada no mov. 233.1).

Ato contínuo, houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRE, publicado em data de 01/12/2017, contendo local, data e hora das assembleias a serem realizadas em 1ª e em 2ª convocações, conforme anteriormente informado.

A primeira convocação em AGC foi realizada dia 20/02/2018, às 13:00 horas, ocasião em que houve os credores presentes compuseram quórum para sua instalação. Durante o ato o PRJ foi apresentado e posto em votação, sendo aprovado pela maioria dos credores presentes, seguindo para a apreciação do magistrado.

A ata da AGC pode ser visualizada no seq. 298 dos autos, bem como, no site da AJ.

Foi proferida decisão de homologação do PRJ no seq. 369.1 dos autos de Recuperação Judicial.



Os credores Itaú Unibanco S.A.; Banco do Brasil S.A. e Banco Bradesco S.A. interpuseram Agravo de Instrumento contra a r. decisão interlocutória de seq. 369.1. O recurso interposto pelo Banco Bradesco S.A. foi julgado pelo Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, tendo obtido parcial provimento para fins de reconhecer a validade da cláusula de extensão da novação em relação aos coobrigados apenas aos credores que manifestaram concordância na AGC.

Os recursos interpostos pelos credores Banco do Brasil S.A. e Itaú Unibanco S.A. também foram julgados pelo Colendo Tribunal, sendo-lhes negado provimento por unanimidade de votos. Irresignado, o credor Itaú Unibanco S.A. interpôs Recurso Especial contra o acórdão do Egrégio Tribunal de Justiça em 02/04/2019.

A Recuperanda veio aos autos através da manifestação juntada no seq. 800, requerendo a Caixa Econômica Federal a restituição da importância de R\$ 643.005,55 (seiscentos e quarenta e três mil e cinco reais e cinquenta e cinco centavos), alegando que a credora se apropriou destes valores durante o curso do processo de Recuperação Judicial para satisfação de crédito sujeito aos efeitos da RJ. Tal pedido restou indeferido, conforme

despacho de seq. 811, por tratar-se de matéria que deve ser discutida em ação autônoma.

Os editais publicados até a presente data, o plano de recuperação judicial, a ata da AGC e demais documentos também podem ser consultados no endereço da Administradora Judicial, através do *link*: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.

6. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Vistoria na sede da Recuperanda na data de 30/09/2019, ocasião em que a AJ se reuniu com a diretora financeira Sra. Maria Andreia Nakanishi e o contador Fábio Marcato, para colher informações acerca das atividades da empresa, a fim de subsidiar este relatório.

7. Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com os representantes da Recuperanda, durante a vistoria realizada em sua sede, no último dia 30/09/2019, ocasião em que foi possível constatar que a empresa continua desenvolvendo suas atividades normalmente, com



funcionários atuando nos setores administrativo e comercial, bem como na oficina da empresa, conforme fotografias em anexo.

Atualmente, a Recuperandas mantém filiais nas cidades de Sarandi/PR, Cianorte/PR, Paranavaí/PR, Campo Mourão/PR e Nova Esperança/PR, as quais também continuam operando dentro da normalidade.

Os representantes da Recuperanda informaram à AJ que, no momento, contam com 133 (cento e trinta e três) funcionários em sua sede e filiais, cujos salários estão em dia, assim como os depósitos fundiários e encargos incidentes sobre a folha de pagamento.

Da mesma forma, questionados sobre os parcelamentos tributários realizados pela empresa, relataram que estão sendo adimplidos regularmente, e que os comprovantes serão oportunamente apresentados à AJ.

Inquirido quanto ao faturamento obtido no mês de agosto/2019, os representantes da Recuperanda informaram que alcançou a cifra de R\$6.1 milhões, período em que foram comercializadas 425 (quatrocentos e vinte e cinco) motocicletas novas, 33 (trinta e três) motocicletas seminovas e 435 (quatrocentos e trinta e cinco) cotas de consórcio Honda.

No tocante ao relacionamento com sua fornecedora (Honda), a Diretora Financeira da empresa relatou que as compras de produtos continuam sendo realizadas à vista, pois a concessão de prazos para pagamento somente é ofertada mediante oferecimento de garantias ao fornecedor.

Para além, os representantes da Recuperanda informaram que para liquidação das obrigações correntes, a empresa utiliza valores em caixa, realizando antecipação de 80% de recebíveis (cartão e cheques), os quais mensalmente somam aproximadamente o importe de R\$80 mil, utilizando-se de taxas de desconto que variam de 1,98 a 2,5% ao mês. Aduziram que apesar disso a Recuperanda não enfrenta dificuldades com o caixa.

Por fim, confirmando o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial, foi entregue a AJ os comprovantes de depósito das parcelas de 1 a 3, pagas entre os meses de junho a agosto do ano corrente, aos credores das Classes III e IV, cujos os créditos Classe III que alcançassem até R\$5 mil, serão liquidados em 12 (doze) parcelas, e aqueles até o valor de R\$50 mil, serão adimplidos em 24 (vinte e quatro) prestações. Referente os credores ME e EPP (Classe IV), também foram apresentados os comprovantes de depósito das parcelas de 1 a 3, cujos créditos de até R\$3 mil serão liquidados



em 12 (doze) parcelas e aqueles com valor superior, receberão seus créditos em 24 (vinte e quatro) prestações. Os referidos comprovantes de pagamentos seguem em anexo a este relatório.



8. Informações Financeiras

8.1. Balanço Patrimonial

8.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa, de março de 2017 a julho de 2019, com as respectivas variações operacionais e financeiras que impactaram em uma redução nominal de 1,3%, passando de R\$ 21 milhões para R\$ 20,8 milhões, no período de análise de junho a julho de 2019.

Ativo (R\$)	mar/17	AV	jun/19	AV	jul/19	AV	AH	AH	Variação	Variação
							jul19/mar17	jul19/jun19	jul19/mar17	jul19/jun19
Ativo Circulante	8.143.559	48,6%	11.012.663	52,2%	10.229.925	49,2%	25,6%	-7,1%	2.086.365	-782.738
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.470.484	8,8%	2.268.324	10,8%	2.265.537	10,9%	54,1%	-0,1%	795.053	-2.786
Créditos de Clientes	2.802.008	16,7%	2.618.226	12,4%	2.590.941	12,5%	-7,5%	-1,0%	-211.067	-27.284
Créditos Fábrica	134.815	0,8%	426.257	2,0%	291.668	1,4%	116,3%	-31,6%	156.854	-134.588
Créditos a Funcionários e Diretores	958.738	5,7%	1.278.689	6,1%	1.311.709	6,3%	36,8%	2,6%	352.971	33.020
Transferências Entre Filiais	284.117	1,7%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-284.117	0
Impostos a Recuperar/Compensar	103.551	0,6%	122.552	0,6%	139.726	0,7%	34,9%	14,0%	36.175	17.174
Outros Créditos	686.930	4,1%	1.313.514	6,2%	1.241.022	6,0%	80,7%	-5,5%	554.093	-72.491
Estoques Gerais	1.629.540	9,7%	2.652.515	12,6%	2.047.262	9,8%	25,6%	-22,8%	417.722	-605.252
Despesas de Exercício Seguinte	73.378	0,4%	332.588	1,6%	342.058	1,6%	366,2%	2,8%	268.680	9.470
Ativo Não Circulante	8.627.632	51,4%	10.072.697	47,8%	10.579.346	50,8%	22,6%	5,0%	1.951.715	506.649
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	597.276	2,8%	1.103.316	5,3%	0,0%	84,7%	1.103.316	506.041
Créditos a Longo Prazo	0	0,0%	266.541	1,3%	720.660	3,5%	0,0%	170,4%	720.660	454.119
Transferências Entre Filiais	0	0,0%	330.734	1,6%	382.656	1,8%	0,0%	15,7%	382.656	51.922
Ativo Permanente	8.627.632	51,4%	9.475.422	44,9%	9.476.030	45,5%	9,8%	0,0%	848.399	608
Investimentos	682.226	4,1%	1.066.649	5,1%	1.071.552	5,1%	57,1%	0,5%	389.326	4.902
Imobilizado	377.270	2,2%	490.043	2,3%	485.749	2,3%	28,8%	-0,9%	108.478	-4.294
Intangível	7.568.136	45,1%	7.918.730	37,6%	7.918.730	38,1%	4,6%	0,0%	350.594	0
Total do Ativo	16.771.191	100,0%	21.085.360	100,0%	20.809.271	100,0%	24,1%	-1,3%	4.038.080	-276.089

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Créditos de Clientes: As Contas a Receber apresentaram redução de 1%, respectivamente R\$ 27 mil de junho a julho de 2019. O prazo médio de recebimento ficou em 13 dias, com base nas vendas de julho de 2019. O grupo Contas a Receber é composto pelas rubricas “Duplicatas a Receber”, “(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa”, “(-) Clientes Faturados Antecipado”, “Cartões de Crédito a Receber” e “Cheques a Receber” e representou 12,5% do Total do Ativo.

Créditos Fábrica: Este grupo é composto pelas contas “Conta Corrente Fábrica” e “Crédito Fábrica a Receber”, que representou uma redução de R\$ 134 mil de junho a julho de 2019, devido principalmente ao decréscimo na primeira conta citada, cuja rubrica representa 89% do total do saldo do grupo em julho de 2019.

Créditos a Funcionários e Diretores: O grupo de Créditos a Funcionários e Diretores que se refere aos adiantamentos feitos aos mesmos, aumentou R\$ 33 mil de junho a julho de 2019, devido principalmente ao acréscimo em antecipação a diretores.

Outros Créditos: Constam nesse grupo as rubricas “Adiantamento a Fornecedores” e “Bloqueio Judicial” e no período de junho a julho de 2019 o grupo apresentou redução de R\$ 72 mil, ou seja, 5,5%, devido ao decréscimo na primeira conta citada.

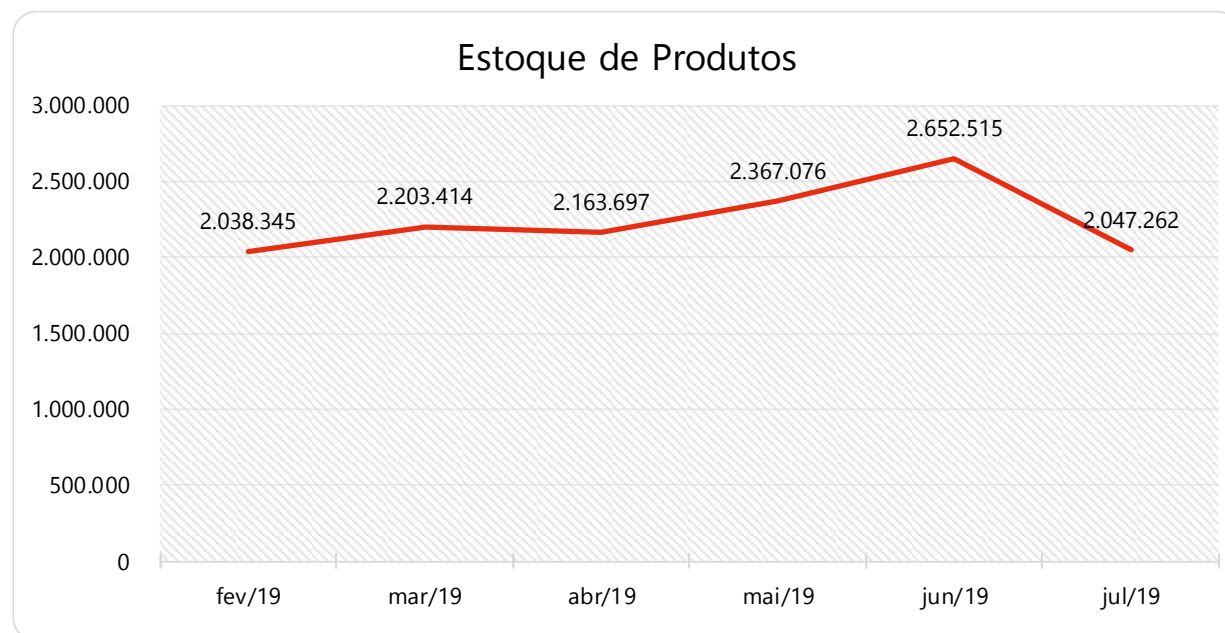
Ativo Realizável a Longo Prazo: O Ativo Realizável a Longo Prazo é composto pelas contas de “Créditos a Longo Prazo” e “Transferências Entre Filiais”. O Total do ARLP foi de R\$ 1,1 milhão, sendo R\$ 720 mil o saldo do grupo de Créditos a Longo Prazo e R\$ 382 mil o saldo do grupo de Transferências Entre Filiais. O ARLP representou 5,3% do Total do Ativo no mês de julho de 2019. De junho a julho de 2019 o grupo apresentou aumento 84,7%, ou seja, R\$ 506 mil, devido principalmente ao aumento no saldo de Créditos a Longo Prazo.

Imobilizado: Neste grupo houve um aumento de R\$ 6 mil em “Máquinas e Equipamentos de Informática”, ocorreu também a apropriação da parcela de depreciação do mês de julho de 2019 no valor de R\$ 10 mil. O imobilizado representou 38,1% do total do ativo no final de julho de 2019.

Estoque de Produtos:

Estoque de Produtos	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Estoques Novos	831.368	969.373	945.251	968.537	1.525.794	863.502
Estoques Seminovos	383.405	386.573	379.354	530.588	279.777	323.494
Estoques Peças, Acessórios e Lubrificantes	819.487	843.709	834.426	863.442	844.284	857.449
Outros Estoques	4.085	3.760	4.667	4.509	2.659	2.818
Total dos Estoques	2.038.345	2.203.414	2.163.697	2.367.076	2.652.515	2.047.262
Varição %	14,44%	8,10%	-1,80%	9,40%	12,06%	-22,82%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os Estoques Gerais apresentaram uma baixa de 22,82% de junho a julho de 2019. O maior responsável pelo decréscimo foi a conta de Estoques Novos que reduziu em R\$ 662 mil, sendo ela a conta com maior representatividade dos estoques, ou seja, 42,2% do total do saldo do grupo, seguida por "Estoques Peças, Acessórios e Lubrificantes" com 41,9%. O grupo representou 9,8% do Total do Ativo.

8.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa, com as análises das contas que tiveram variação e proporcionaram redução nominal de 1,3% no Passivo, no período de junho a julho de 2019.

Passivo (R\$)	mar/17		jun/19		jul/19		AH		Variação	
	mar/17	AV	jun/19	AV	jul/19	AV	jul19/mar17	AH jul19/jun19	jul19/mar17	Variação jul19/jun19
Passivo Circulante	6.132.432	36,6%	13.742.202	65,2%	13.441.839	64,6%	119,2%	-2,2%	7.309.408	-300.363
Empréstimos e Financiamentos	3.134.442	18,7%	1.588.813	7,5%	1.663.821	8,0%	-46,9%	4,7%	-1.470.621	75.009
Fornecedores	884.234	5,3%	770.033	3,7%	306.319	1,5%	-65,4%	-60,2%	-577.916	-463.715
Obrigações Trabalhistas	1.132.850	6,8%	1.369.336	6,5%	1.410.996	6,8%	24,6%	3,0%	278.146	41.660
Obrigações com Clientes	180.244	1,1%	1.192.477	5,7%	1.279.271	6,1%	609,7%	7,3%	1.099.027	86.794
Obrigações Tributárias	648.469	3,9%	268.075	1,3%	224.621	1,1%	-65,4%	-16,2%	-423.848	-43.454
Outras Obrigações	152.193	0,9%	64.158	0,3%	77.402	0,4%	-49,1%	20,6%	-74.791	13.245
Plano de Recuperação Judicial	0	0,0%	8.489.311	40,3%	8.479.409	40,7%	0,0%	-0,1%	8.479.409	-9.902
Passivo Não Circulante	10.638.759	63,4%	7.343.158	34,8%	7.367.432	35,4%	-30,7%	0,3%	-3.271.327	24.274
Passivo Exigível a Longo Prazo	7.475.718	44,6%	2.756.025	13,1%	2.769.877	13,3%	-62,9%	0,5%	-4.705.841	13.851
Empréstimos e Financiamentos LP	5.827.776	34,7%	865.751	4,1%	865.751	4,2%	-85,1%	0,0%	-4.962.025	0
Parcelamentos Tributários LP	1.647.942	9,8%	1.890.274	9,0%	1.904.126	9,2%	15,5%	0,7%	256.184	13.851
Patrimônio Líquido	3.163.041	18,9%	4.587.132	21,8%	4.597.555	22,1%	45,4%	0,2%	1.434.514	10.423
Capital Social	3.500.000	20,9%	3.500.000	16,6%	3.500.000	16,8%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	2.421.509	14,4%	2.421.509	11,5%	2.421.509	11,6%	0,0%	0,0%	0	0
Contas de Compensação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.906.921	-11,4%	-742.016	-3,5%	-742.016	-3,6%	-61,1%	0,0%	1.164.904	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	80.397	0,4%	80.397	0,4%	0,0%	0,0%	80.397	0
Lucros/Prejuízo do Exercício - até 12/2017	-1.442.483	-8,6%	-983.091	-4,7%	-983.091	-4,7%	-31,8%	0,0%	459.392	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	590.936	3,5%	310.333	1,5%	320.756	1,5%	-45,7%	3,4%	-270.180	10.423
Total do Passivo	16.771.191	100,0%	21.085.360	100,0%	20.809.271	100,0%	24,1%	-1,3%	4.038.080	-276.089

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: A conta de Empréstimos e Financiamentos apresentou uma alta de 4,7% de junho a julho de 2019. O grupo é composto pelas contas “Financiamentos”, “Empréstimos de Terceiros” e “Contratos de Mútuo”, tendo sido essa primeira a principal responsável pelo acréscimo, pois sozinha aumentou R\$ 115 mil. O grupo representou 8% do Total do Passivo.



Fornecedores – Passivo Circulante: Composto por “Moto Honda da Amazônia – Motos”, “Moto Honda da Amazônia – Peças” e “Fornecedores Diversos”, o grupo apresentou redução de 60,2% ou R\$ 463 mil de junho a julho de 2019, devido principalmente ao decréscimo de R\$ 367 mil na conta de “Moto Honda da Amazônia – Motos”. Ressalta-se que as contas “Moto Honda da Amazônia – Motos” e “Moto Honda da Amazônia – Peças” apresentaram saldo negativo de R\$ 259 mil e R\$ 30 mil, respectivamente, no grupo Fornecedores em julho de 2019, no qual solicitaremos maiores informações para a Recuperanda.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: Houve aumento de 3% nas Obrigações Trabalhistas, na ordem de R\$ 41 mil de junho a julho de 2019, alteração causada principalmente pelo acréscimo na conta de “Folha de Pagamento a Pagar”.

Obrigações com Clientes – Passivo Circulante: Composto por Antecipação de Clientes, o grupo apresentou aumento de 7,3%, um montante de R\$ 86 mil de junho a julho de 2019. O grupo representou 6,1% do total do passivo ao final de julho de 2019.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: Houve redução de 16,2% nas Obrigações Tributárias, na ordem de R\$ 43 mil de junho a julho de 2019, alteração causada principalmente pelo decréscimo na conta de “Impostos e Contribuições a Recolher”.

Plano de Recuperação Judicial – Passivo Circulante: Constam nesse grupo as contas referentes aos “Credores Trabalhistas - Classe I”, “Quirografário Geral - Classe III” e “Quirografário Especial - Classe IV”. No período de junho a julho de 2019 houve redução de R\$ 9 mil, distribuído entre as contas e o grupo representou 40,7% do total do passivo de julho de 2019.

Passivo Não Circulante: Verifica-se no Patrimônio Líquido que a conta Lucros/Prejuízos Acumulados encontra-se com saldo de R\$ 320 mil, tendo aumentado seu saldo positivo, em virtude do lucro auferido em julho de 2019 de R\$ 10 mil. Outras avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



8.1.3. Indicadores Financeiros – Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

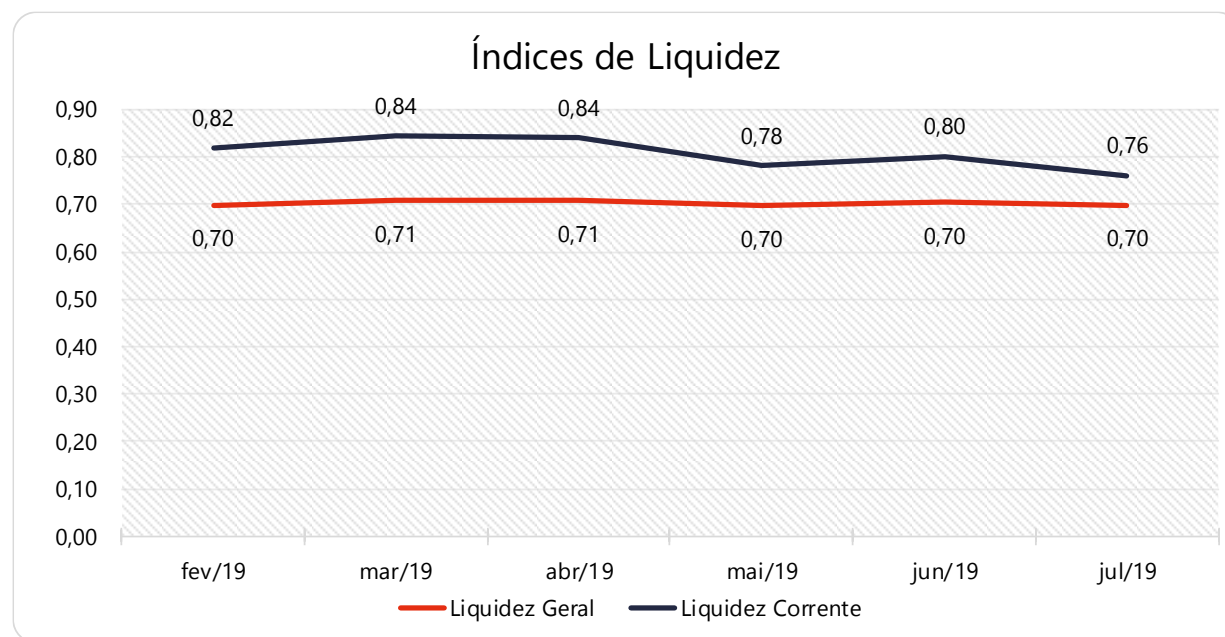
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



8.1.3.1. Índices de Liquidez

Índices		fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,70	0,71	0,71	0,70	0,70	0,70
	Liquidez Imediata	0,20	0,20	0,20	0,16	0,17	0,17
	Liquidez Seca	0,68	0,69	0,69	0,61	0,61	0,61
	Liquidez Corrente	0,82	0,84	0,84	0,78	0,80	0,76

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



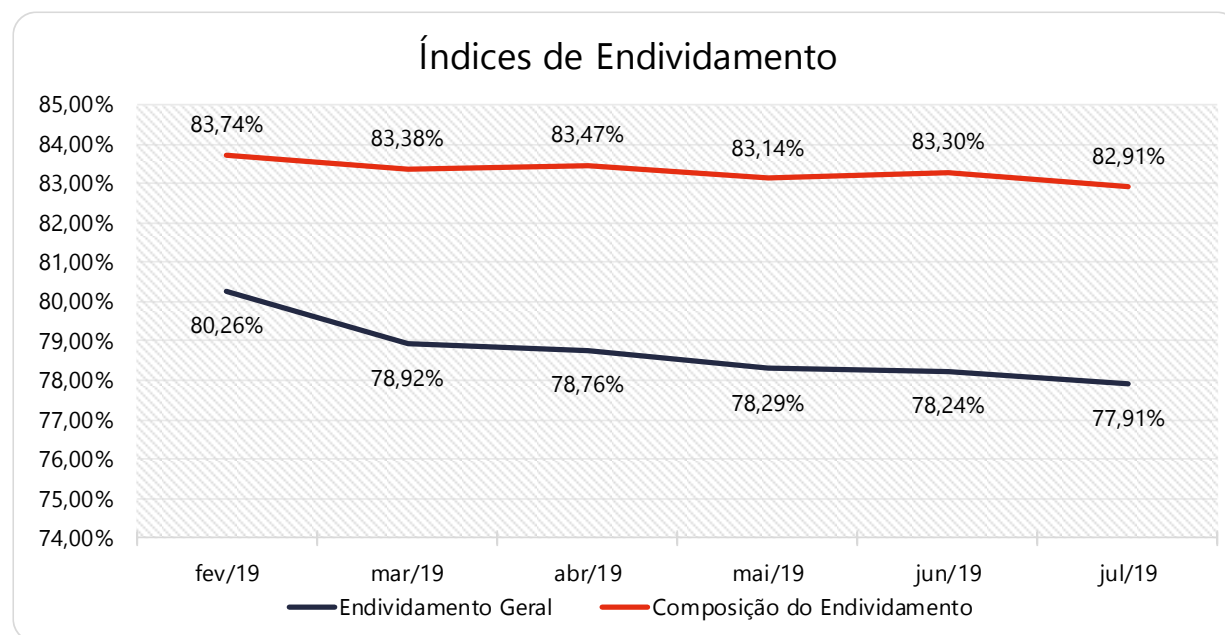
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso da Recuperanda, percebe leves oscilações destes índices no semestre, mantendo alguns dos índices abaixo do valor indicado.

8.1.3.2. Índices de Endividamento

Índices		fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	80,26%	78,92%	78,76%	78,29%	78,24%	77,91%
	Composição do Endividamento	83,74%	83,38%	83,47%	83,14%	83,30%	82,91%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



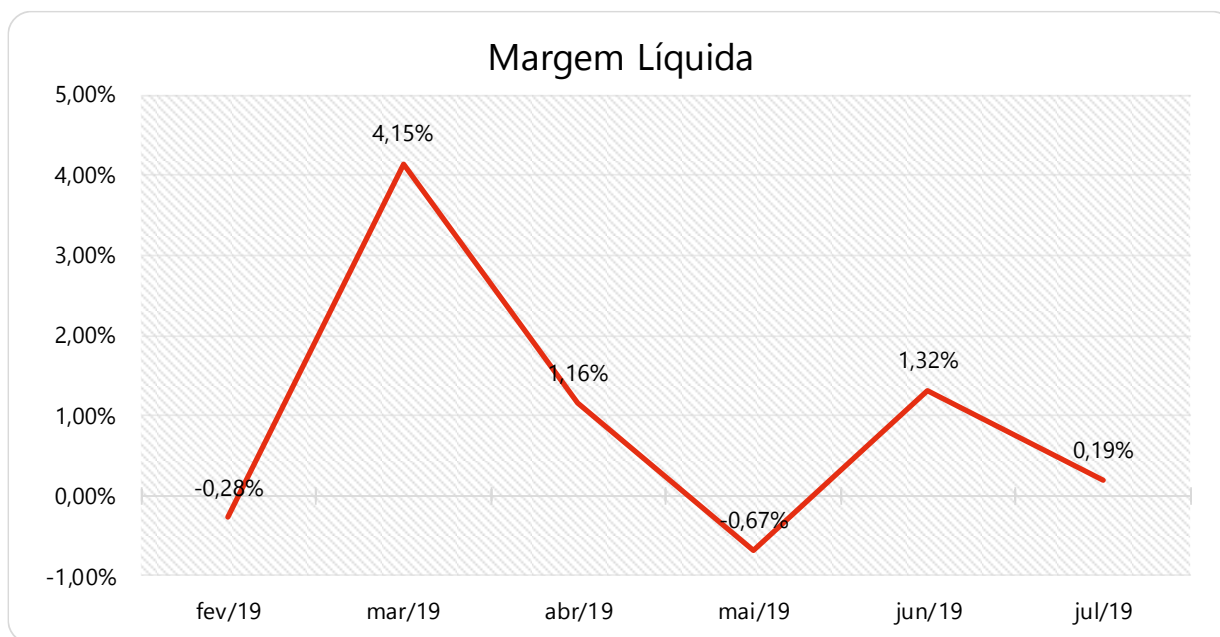
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

8.1.3.3. Índices de Rentabilidade

Índices	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Margem Líquida	-0,28%	4,15%	1,16%	-0,67%	1,32%	0,19%
Rentabilidade do Ativo	-0,07%	1,26%	0,31%	-0,18%	0,35%	0,05%
Produtividade	0,24	0,30	0,27	0,27	0,27	0,26

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



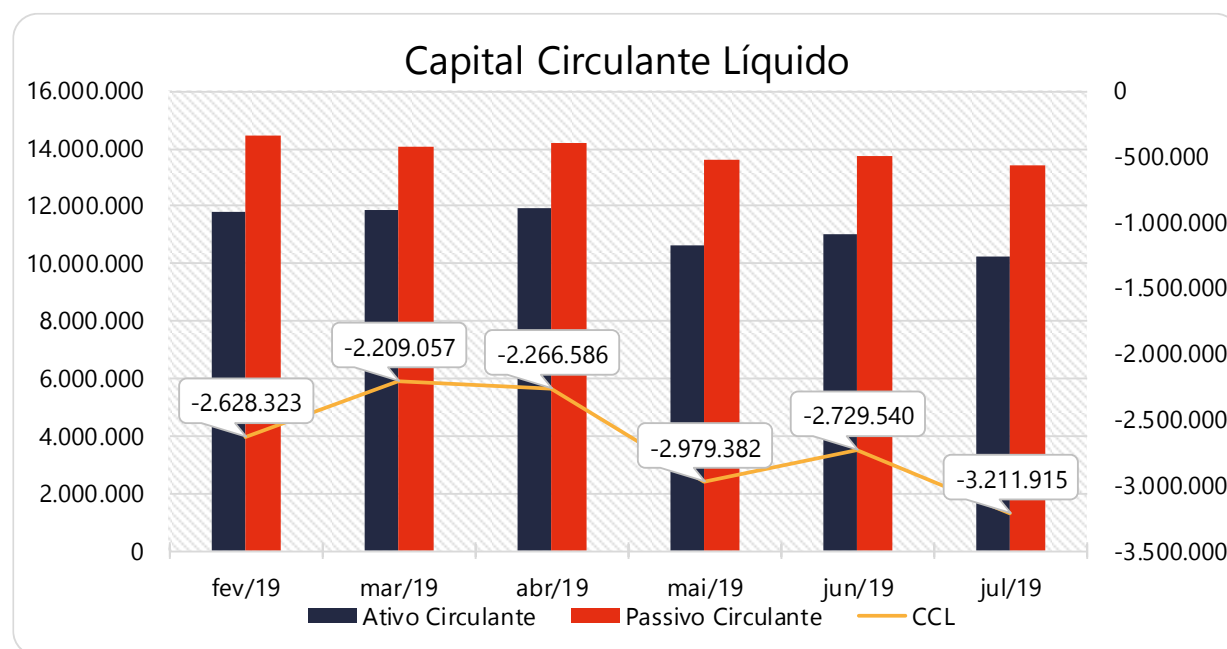
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, "quanto maior, melhor". Observa-se que a Recuperanda apurou Margem Líquida (Resultado Final) e Rentabilidade **positivas** no mês de julho de 2019. Ressalta-se que dos últimos 6 meses a empresa obteve resultado negativo em dois deles.

8.1.3.4. Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Ativo Circulante	11.819.413	11.867.658	11.904.969	10.606.893	11.012.663	10.229.925
Passivo Circulante	14.447.736	14.076.715	14.171.556	13.586.275	13.742.202	13.441.839
CCL	-2.628.323	-2.209.057	-2.266.586	-2.979.382	-2.729.540	-3.211.915
Variação %	0,55%	-15,95%	2,60%	31,45%	-8,39%	17,67%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 17,67% seu CCL **negativo** de junho a julho de 2019.

8.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados da evolução da composição do resultado da Recuperanda serão apresentados abaixo de forma comparativa de março de 2017 a julho de 2019.

Denota-se que a empresa registrou um lucro no mês de julho de 2019 na ordem de R\$ 10 mil.

Contas	Média mar17 à dez17		Média jan18 a dez18		mai/19	AV	jun/19	AV	jul/19	AV	Acumulado jan19 a jul19	AV	Média jan19 a jul19	AH jul19/jun19	Variação jul19/jun19
		AV		AV											
Receitas Operacionais Brutas	4.321.877	100,0%	5.787.227	100,0%	6.179.966	100,0%	6.023.346	100,0%	5.924.999	100,0%	43.767.505	100,0%	6.252.501	-1,6%	-98.347
(-) Deduções das Receitas	-389.014	-9,0%	-729.096	-12,6%	-568.570	-9,2%	-432.910	-7,2%	-569.421	-9,6%	-3.857.189	-8,8%	-551.027	31,5%	-136.511
(-) Despesas Variáveis	-115.549	-2,7%	-110.505	-1,9%	-84.802	-1,4%	-22.681	-0,4%	-20.755	-0,4%	-390.509	-0,9%	-55.787	-8,5%	1.926
(-) Custos da Mercadorias e Serviços	-2.922.586	-67,6%	-3.778.776	-65,3%	-4.408.516	-71,3%	-4.392.618	-72,9%	-4.113.726	-69,4%	-31.153.849	-71,2%	-4.450.550	-6,3%	278.892
(=) Margem de Contribuição	894.728	20,7%	1.168.850	20,2%	1.118.079	18,1%	1.175.137	19,5%	1.221.097	20,6%	8.365.957	19,1%	1.195.137	3,9%	45.960
(-) Despesas Fixas	-757.709	-17,5%	-987.046	-17,1%	-1.011.475	-16,4%	-985.345	-16,4%	-1.106.648	-18,7%	-7.327.678	-16,7%	-1.046.811	12,3%	-121.303
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	137.019	3,2%	181.804	3,1%	106.604	1,7%	189.792	3,2%	114.449	1,9%	1.038.279	2,4%	148.326	-39,7%	-75.343
(-) Depreciação e Amortizações	-9.559	-0,2%	-8.127	-0,1%	-10.405	-0,2%	-10.415	-0,2%	-10.477	-0,2%	-70.013	-0,2%	-10.002	0,6%	-61
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-82.883	-1,9%	-48.301	-0,8%	-134.901	-2,2%	-72.696	-1,2%	-93.550	-1,6%	-611.311	-1,4%	-87.330	28,7%	-20.854
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	44.577	1,0%	125.376	2,2%	-38.702	-0,6%	106.681	1,8%	10.423	0,2%	356.956	0,8%	50.994	-90,2%	-96.258
(+/-) Resultado Não Operacional	3.996	0,1%	4.535	0,1%	880	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	40.080	0,1%	5.726	0,0%	0
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	48.572	1,1%	129.911	2,2%	-37.822	-0,6%	106.681	1,8%	10.423	0,2%	397.035	0,9%	56.719	-90,2%	-96.258
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-2.633	-0,1%	-32.835	-0,6%	0	0,0%	-33.017	-0,5%	0	0,0%	-76.279	-0,2%	-10.897	-100,0%	33.017
(=) Resultado Líquido do Exercício	45.939	1,1%	97.075	1,7%	-37.822	-0,6%	73.664	1,2%	10.423	0,2%	320.756	0,7%	45.822	-85,9%	-63.242

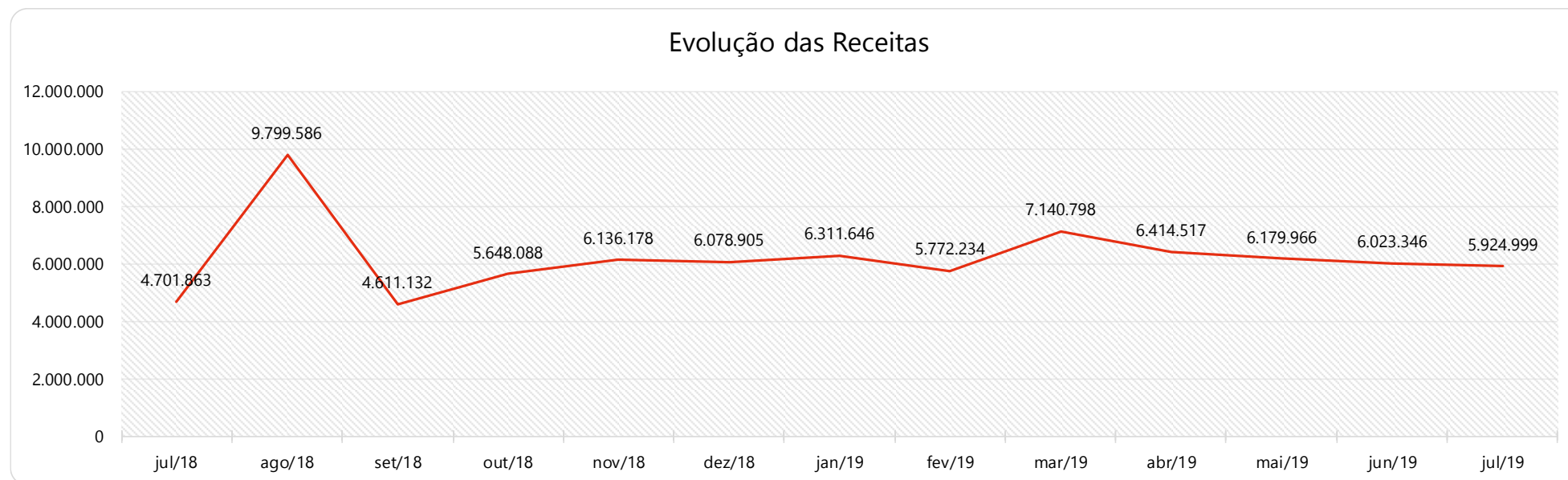
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



8.2.1. Evolução da Receita

Receitas operacionais brutas	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Receita de Motos Novas	3.614.446	8.377.177	3.538.300	4.390.686	4.944.012	4.613.742	5.229.441	4.565.549	5.868.681	5.262.347	5.135.394	4.681.817	4.742.919
Receita de Comissões de Motos Novas	240.434	499.656	239.141	344.038	231.054	431.475	57.291	11.664	7.102	32.907	17.142	21.329	27.692
Receita de Comissões de Consórcio	96.781	141.887	140.774	105.533	55.710	146.168	265.151	319.498	428.351	310.104	251.211	374.202	403.168
Receita de Motos Semi Novas	242.825	274.042	230.098	360.458	396.410	412.928	312.523	443.031	387.454	348.271	285.496	488.521	213.115
Receita de Peças e Acessórios	377.193	367.719	334.267	332.201	328.637	348.369	349.257	327.656	346.025	339.372	370.384	369.889	415.971
Receita de Mão de Obra	95.660	96.660	75.881	80.727	76.096	83.364	79.931	80.937	79.198	76.896	91.374	73.068	98.451
Demais Receitas	34.523	42.445	52.672	34.445	104.259	42.858	18.052	23.899	23.987	44.619	28.966	14.520	23.683
Total	4.701.863	9.799.586	4.611.132	5.648.088	6.136.178	6.078.905	6.311.646	5.772.234	7.140.798	6.414.517	6.179.966	6.023.346	5.924.999

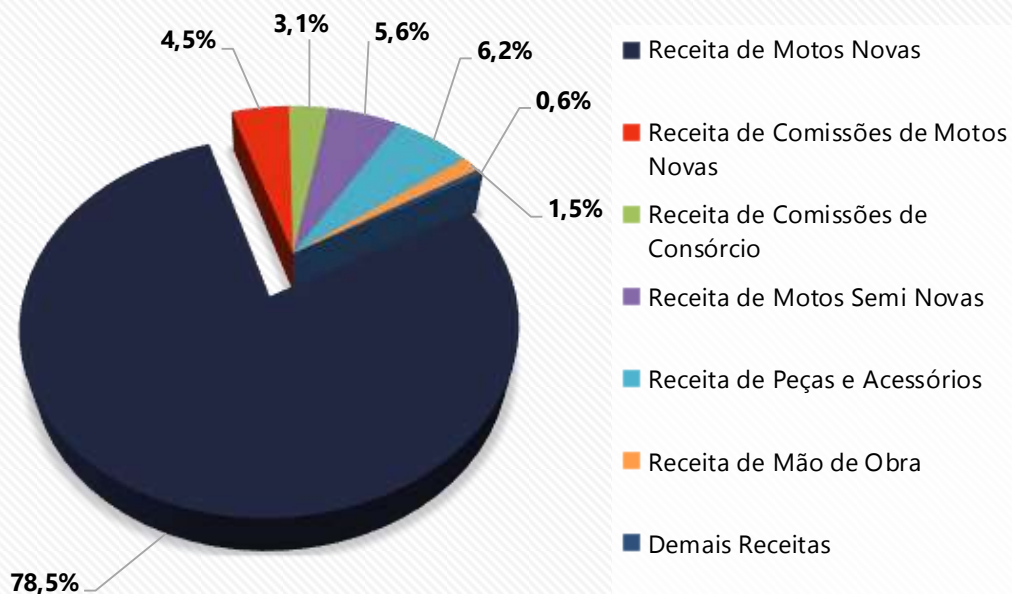
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Distribuição da Receita



Observa-se que a empresa apresentou redução nas receitas na ordem de 1,6% de junho a julho de 2019. As principais fontes de receita vêm das vendas de motos novas com 78,5% e peças e acessórios 6,2% no acumulado de março de 2017 a julho de 2019. Se compararmos julho de 2019 com o mesmo mês do ano anterior houve uma redução de R\$ 1,22 milhão, respectivamente, 26%. Destaca-se que a Recuperanda vem mantendo suas receitas próximas a média.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

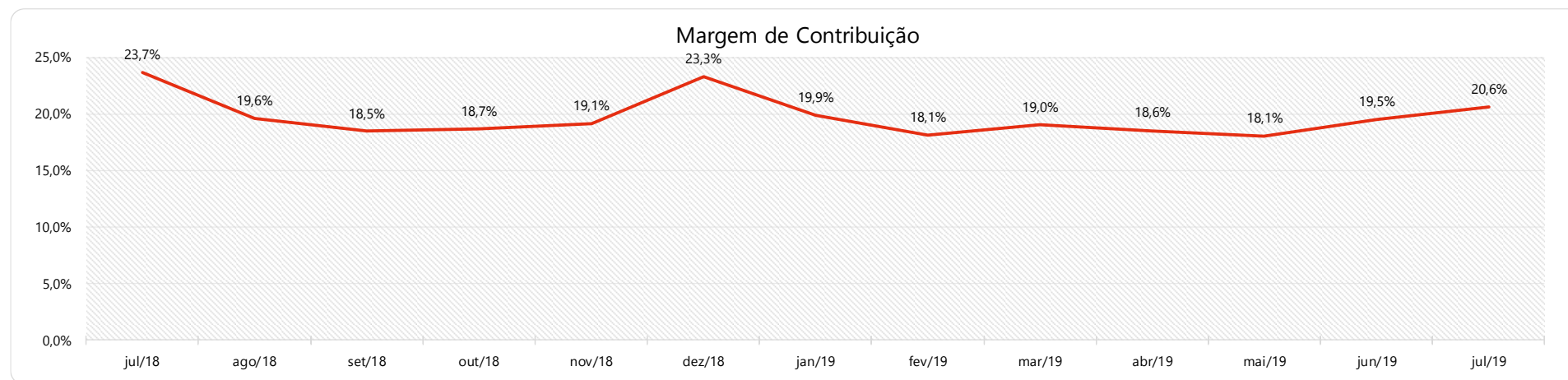


8.2.2. Evolução dos Custos Variáveis

No mês de julho de 2019, a Recuperanda apresentou uma redução de 1,1% em seus custos variáveis, principalmente nos Custos das Mercadorias e Serviços. A Margem de Contribuição obtida foi positiva de R\$ 1,22 milhão, ou seja, 20,6% sobre o faturamento.

Custos Variáveis	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Devoluções de vendas	-579.259	-1.301.669	-402.338	-450.805	-446.866	-417.671	-381.793	-515.856	-549.841	-490.601	-491.674	-337.672	-465.296
Impostos s/Receitas	-92.389	-130.242	-86.974	-97.616	-79.270	-120.850	-82.077	-79.692	-100.409	-86.020	-76.895	-95.239	-104.125
Encargos s/Descontos de Títulos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Descontos Concedidos	-27.143	-54.759	-34.034	-54.805	-60.754	-79.452	-27.881	-60.088	-30.630	-27.775	-39.724	-7.361	-1.662
Despesas Comerciais e de Marketing	-67.458	-105.787	-117.441	-179.053	-56.037	-65.806	-16.001	-39.624	-36.628	-23.645	-45.077	-15.320	-19.093
(-) Custos da Mercadorias e Serviços	-2.822.013	-6.286.990	-3.118.456	-3.810.112	-4.318.538	-3.978.336	-4.548.122	-4.029.549	-5.064.947	-4.596.372	-4.408.516	-4.392.618	-4.113.726
(=) Margem de Contribuição	1.113.601	1.920.138	851.890	1.055.698	1.174.713	1.416.791	1.255.772	1.047.425	1.358.344	1.190.103	1.118.079	1.175.137	1.221.097
% Margem de Contribuição	23,7%	19,6%	18,5%	18,7%	19,1%	23,3%	19,9%	18,1%	19,0%	18,6%	18,1%	19,5%	20,6%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

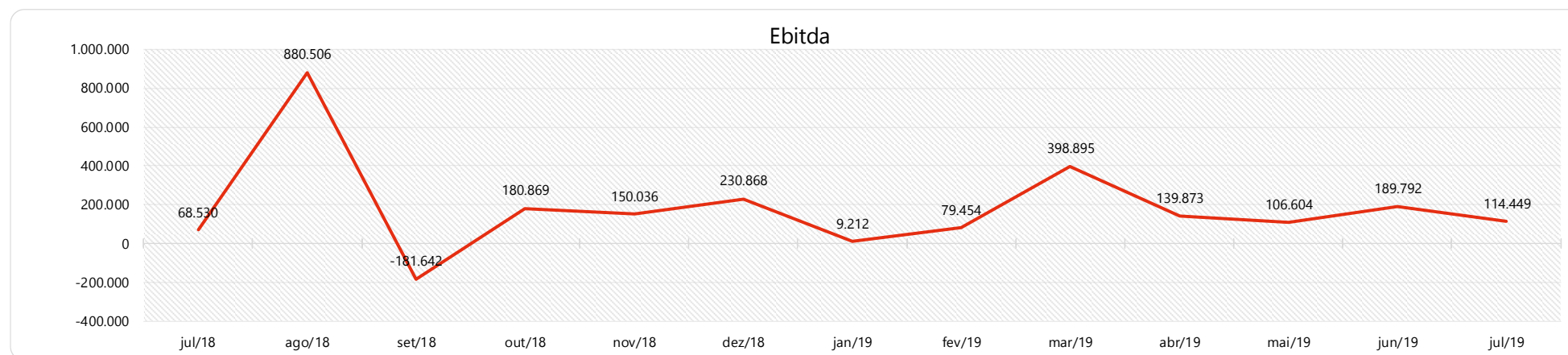


8.2.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Pode-se observar na tabela acima que o Ebitda fechou positivo na ordem de R\$ 114 mil em julho de 2019, um percentual de 1,9% sobre o faturamento do mês, sendo menor que o mês anterior que havia sido positivo em 3,2%.

Contas	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
(=) Margem de Contribuição	1.113.601	1.920.138	851.890	1.055.698	1.174.713	1.416.791	1.255.772	1.047.425	1.358.344	1.190.103	1.118.079	1.175.137	1.221.097
(-) Despesas Fixas	-1.045.071	-1.039.632	-1.033.531	-874.829	-1.024.677	-1.185.923	-1.246.559	-967.971	-959.449	-1.050.231	-1.011.475	-985.345	-1.106.648
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	68.530	880.506	-181.642	180.869	150.036	230.868	9.212	79.454	398.895	139.873	106.604	189.792	114.449

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

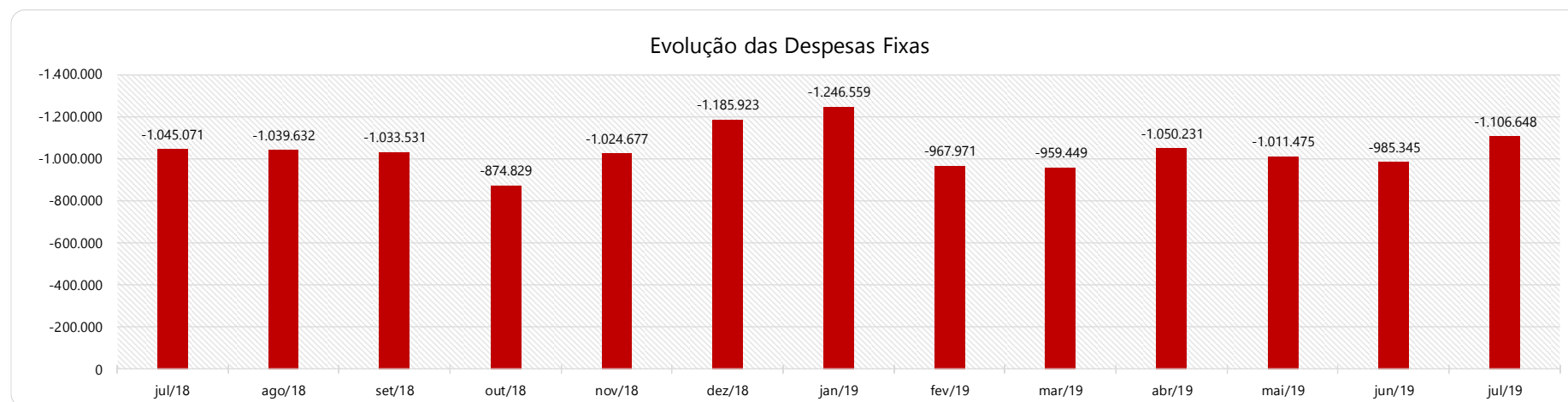


9.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	% Acum.
Despesas com Pessoal	-627.593	-642.676	-719.100	-600.708	-632.686	-635.139	-646.233	-594.413	-562.970	-670.305	-616.920	-588.685	-619.966	62,0%
Despesas Gerais e Administrativas	-353.001	-361.194	-296.900	-251.415	-372.216	-522.391	-320.073	-359.324	-360.072	-329.234	-383.339	-381.431	-433.321	95,4%
Despesas Administrativas Indedutíveis	-51.820	-35.762	-17.502	-21.879	-19.726	-28.266	-13.043	-8.176	-9.491	-8.061	-8.761	-10.061	-10.489	98,0%
Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0	0	0	-243.759	-2.846	-24.550	-31.685	-498	-3.554	-39.312	99,3%
Despesas com Taxas e Impostos	-12.657	0	-29	-827	-50	-127	-23.451	-3.212	-2.366	-10.946	-1.957	-1.616	-3.560	100,0%
Total	-1.045.071	-1.039.632	-1.033.531	-874.829	-1.024.677	-1.185.923	-1.246.559	-967.971	-959.449	-1.050.231	-1.011.475	-985.345	-1.106.648	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

No quadro acima é possível analisar que houve aumento de 12,3% nas despesas fixas da Recuperanda no período de junho a julho de 2019 e nesse último mês as despesas fixas representaram 18,7% do faturamento. No tocante ao volume de despesas informadas no grupo "Outras Despesas Operacionais" foram visualizadas no balancete que se refere à "Multas Diversas/Contratuais, Resultado Negativo de Inventário, Multa do FGTS e Indenizações". As oscilações das despesas podem ser observadas no gráfico a seguir.



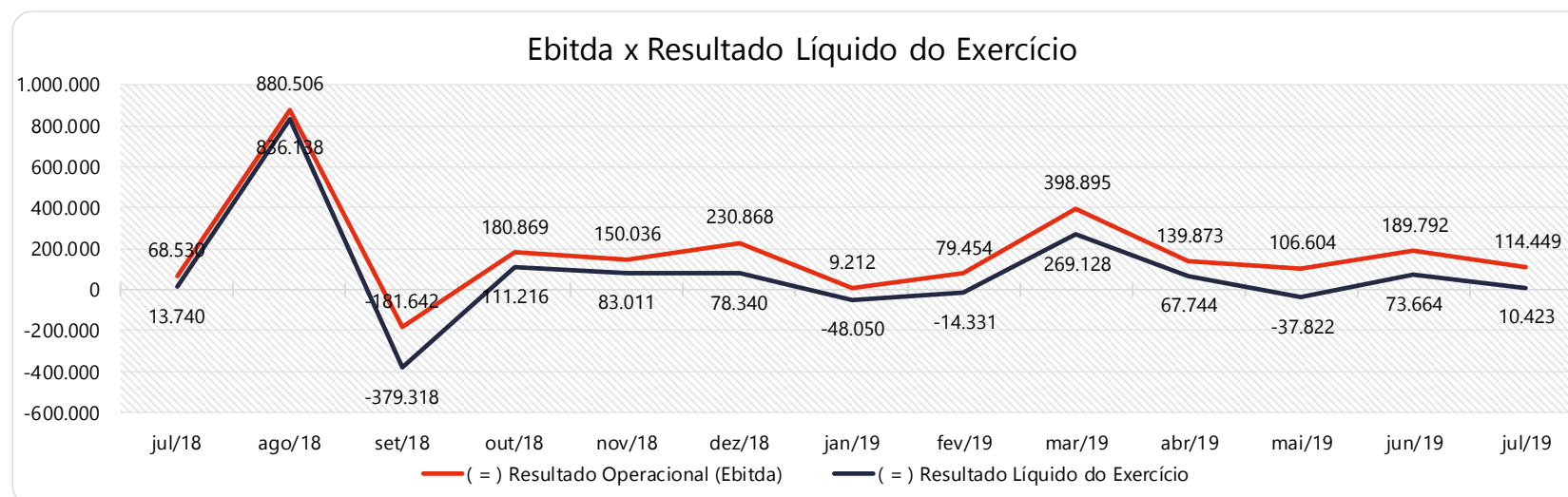
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.2.4. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício

Com o Ebitda positivo, ao incorporarmos os Encargos Financeiros e Depreciações, a empresa encerrou com um lucro de R\$ 10 mil no mês de julho de 2019, que representa um Resultado Líquido do Exercício de 0,2% sobre o faturamento. Destaca-se que os encargos financeiros apresentaram saldo de R\$ 93 mil, tendo aumentado 28,7% de junho a julho de 2019.

Contas	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	68.530	880.506	-181.642	180.869	150.036	230.868	9.212	79.454	398.895	139.873	106.604	189.792	114.449
(-) Depreciação e Amortizações	-7.458	-7.440	-7.699	-8.203	-8.220	-7.918	-9.547	-10.199	-9.415	-9.555	-10.405	-10.415	-10.477
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-47.332	-36.929	-24.586	-61.451	-69.192	-49.075	-47.715	-84.470	-77.090	-100.889	-134.901	-72.696	-93.550
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	13.740	836.138	-213.927	111.216	72.624	173.875	-48.050	-15.215	312.391	29.428	-38.702	106.681	10.423
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	10.387	1.528	0	884	0	38.315	880	0	0
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	13.740	836.138	-213.927	111.216	83.011	175.403	-48.050	-14.331	312.391	67.744	-37.822	106.681	10.423
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	-165.391	0	0	-97.063	0	0	-43.263	0	0	-33.017	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	13.740	836.138	-379.318	111.216	83.011	78.340	-48.050	-14.331	269.128	67.744	-37.822	73.664	10.423

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



9. Acompanhamento dos Questionamentos dos RMA's

Solicitações / Questões	Follow-up
Esclarecer a movimentação das contas "Moto Honda da Amazônia – Motos" e "Moto Honda da Amazônia – Peças" e o saldo final apresentado no mês de julho de 2019.	Em aberto



10. Considerações Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de julho de 2019, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A Recuperanda registrou um faturamento de R\$ 5,9 milhões no mês de julho de 2019. O faturamento médio no ano 2018 foi de R\$ 5,7 milhões, e no corrente ano, a média de janeiro e julho de 2019 está em R\$ 6,2 milhões, aumento de 8% neste ano.

Margem de Contribuição – É o resultado que a empresa obteve nas suas vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em julho de 2019, a Recuperanda obteve uma margem de 20,6% sobre o faturamento. No acumulado do ano 2019 a média é de 19,1%, levemente abaixo da média de janeiro a dezembro de 2018 que foi de 20,2%.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho que a Recuperanda obteve na sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em julho de 2019, a empresa auferiu um Ebitda de 1,9% sobre o faturamento. Na média, em 2019 o Ebitda está em 2,4%, ficando abaixo da média de janeiro a dezembro de 2018 que foi de 3,1%.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em julho de 2019, a empresa gerou um lucro de R\$ 10 mil, porém, acumula em 2019 um resultado líquido positivo de R\$ 320 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balancete de julho de 2019, para uma dívida de curto prazo de R\$ 13,4 milhões, a Recuperanda possui no Ativo Circulante o valor de R\$ 10,2 milhões, que se transformado em recursos disponíveis, poderia liquidar 76% de suas dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 82% em relação ao seu ativo total. Isto significa que no caso de uma liquidação, a empresa poderá “em tese” conseguir com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores e ainda sobraria 18% do total arrecadado para os sócios investidores.

